

FATORES (EXTRA)CURRICULARES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DA LÍNGUA ESPANHOLA COMO PREPARAÇÃO PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) POR ESTUDANTES DO 4º ANO DO ENSINO INTEGRADO DO IFRN – CAMPUS SÃO PAULO DO POTENGI/RN)

Israella Cristalina dos Santos Medeiros ¹

RESUMO

Este artigo investiga os fatores (extra)curriculares que influenciam a escolha da língua espanhola como preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) por estudantes do 4º ano do Ensino Integrado do IFRN – Campus São Paulo do Potengi/RN. A pesquisa parte do pressuposto de que essa escolha não se restringe ao currículo prescrito, mas é atravessada por experiências formativas diversas. O referencial teórico-metodológico apoia-se em autores como Salvador e Santos (2008), que discutem os condicionantes históricos e sociopolíticos do ensino de línguas estrangeiras no Brasil, e considera também a relevância das aprendizagens não formais — como vivências culturais, acesso a mídias, projetos de extensão e interações digitais — na construção de competências linguísticas e identitárias. Os dados analisados indicam que o espanhol é percebido pelos estudantes não apenas como um instrumento para fins avaliativos, mas como uma ferramenta estratégica de inserção social, acadêmica e profissional, especialmente no contexto latino-americano. Com base em projeções do Instituto Cervantes (2014), que apontam para o crescimento global do idioma, o estudo evidencia como a escolha pelo espanhol está conectada a expectativas de futuro e à valorização de oportunidades de mobilidade. Os resultados apontam para a importância de práticas pedagógicas que dialoguem com os interesses dos alunos e ampliem os sentidos da aprendizagem de línguas na escola pública, reforçando a perspectiva de uma educação plurilíngue, crítica e conectada com os desafios do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Educação linguística; Escolha de idioma; Ensino de espanhol.

¹ Graduando do Curso de **XXXXX** da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;

